Revisão

Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) 2020

Janeiro 2020

Info 1 - Revisão ACT Grupo Brisa 2020

(16/01/2020) Realizada a segunda reunião do processo negocial para revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) BRISA 2020 e continuamos sem qualquer proposta concreta das empresas.

A empresa que anunciou a intenção de vender 80% do seu capital social, segundo a imprensa, por um valor superior a 2 mil milhões de euros, ainda não apresentou qualquer proposta aos trabalhadores.

Demonstra que os fantásticos lucros resultantes de anos consecutivos com aumento de tráfego e receita nunca são suficientes!

Clarifica também a ausência de compromisso com as medidas da Empresa Familiarmente Responsável (EFR), pois mais uma vez não propõe a integração de nenhuma medida no texto do ACT.

Fica assim claro que muitas das medidas foram criadas para garantir a certificação, não sendo vertidas em ACT, os trabalhadores não terão garantia da sua continuidade quando não houver necessidade ou interesse nessa certificação.

Todos nos lembramos como foi retirado o Cabaz de Natal, a Tolerância de Ponto ou o Leite...

No seguimento dos Abaixo Assinados que estão a decorrer, foi aproveitada esta fase do processo negocial para:

- Propor a criação de um grupo de trabalho para avaliar o processo de Avaliação de Desempenho com objectivo de melhorar e adequar o mesmo em todos os aspectos;
- Sensibilizar e informar a empresa do descontentamento generalizado dos trabalhadores com a escala 5/1. Ainda estamos a recolher assinaturas, mas dos trabalhadores contactados mais de 95% estão a subscrever o documento. Empresas não podem ignorar estes números, temos soluções para apresentar.

A próxima reunião realiza-se no dia 23 de Janeiro de 2020

A Comissão Negociadora Sindical FEPCES

BRISA DE PROBLEMAS

Iniciou-se o ano de 2020 sem a resolução dos muitos problemas que se arrastam e com um grande conjunto de incertezas para os trabalhadores!

PORTAGENS - Degradação das Condições de Trabalho e do Serviço Prestado aos Utentes!

A vontade da empresa em avançar com mais agregações vem colocar em causa, cada vez mais, o serviço prestado no sector de portagens e as condições de trabalho.

A redução de trabalhadores no sector por um lado degradou o serviço com elevados tempos de espera dos utentes, levou à supressão de alguns serviços prestados e na redução do apoio à operação.

Por outro lado, as agregações levaram ao aumento das cargas de trabalho sobre os trabalhadores restantes, levando a exponenciar factores de cansaço, como o aumento das deslocações, o isolamento e o trabalho nocturno.

É urgente a promoção de Operadores de Portagem para a função de Operador Principal e acabar com a vergonha da categoria superior por tempo indefinido.

Insistindo as empresas neste caminho de mais agregações de portagem, os trabalhadores unidos saberão dar uma resposta!

VIATURAS DE SERVIÇO REMENDADAS COM TACOS

Nas viaturas de serviço, por motivos economicistas, e apesar dos alertas do sindicato, os furos continuam a ser remendados com tacos que não garantem todas as condições de segurança!

Também a pressão dos pneus das viaturas de serviço, nalguns CO não está de acordo com as especificações, levanta muitas duvidas e apesar de todos os alertas nada foi feito!

PREVENÇÃO - BRISA GESTÃO INFRAESTRUTURAS

Ao contrário do que algumas hierarquias querem impor os trabalhadores, estes podem recusar fazer mais que um período de prevenção mensalmente. Na revisão do ACT 2019 ficou acertado entre as partes que a redacção adoptada não se sobrepunha ao previsto no Aviso n.º1/2003.

TRIBUNAL DE CASCAIS - ESTÁ A DECORRER O PROCESSO PARA RECLAMAR PAGAMENTO VALORES REFERENTES A DESLOCAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS!

Os trabalhadores e o seu sindicato de classe CESP foram forçados a avançar para tribunal para reclamarem o pagamento devido e justo relativo às transferência e deslocações forçadas que as empresas impuseram desnecessariamente ao longo dos anos.